



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Programa Nacional de Bioinsumos

O Programa Nacional de Bioinsumos, instituído por Decreto N° 10.375, de 26 de maio de 2020, visa atender à crescente demanda do setor produtivo e da sociedade que buscam alternativas de insumos de base biológica aos sistemas agropecuários, e por produtos cada vez mais sustentáveis. O programa foi desenvolvido, alinhado às necessidades de inovação nos segmentos agrícola, aquícola, florestal e pecuário, a partir de uma ampla e longa discussão com diversos atores de diferentes cadeias produtivas do agronegócio brasileiro. Coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) o programa tem um comitê estratégico formado por representantes dos setores público e privado.

Em todo o mundo, é crescente a demanda por bioinsumos aplicados aos diversos setores econômicos. No Brasil, observa-se nos últimos três anos um aumento no registro de produtos biológicos e o constante ingresso de novos produtos nacionais e importados no mercado, com o surgimento de novas empresas produtoras de insumos biológicos de diferentes portes, tanto de capital nacional, como internacional. Nos sistemas de produção brasileiros, cerca de 10 milhões de hectares recebem produtos para o controle biológico de pragas e, ao menos, 40 milhões de hectares são cultivados com bactérias promotoras de crescimento de plantas.

Os insumos biológicos trazem uma economia anual ao País de aproximadamente R\$ 165 milhões com a aplicação de produtos para controle biológico, e da ordem de US\$ 13 bilhões com a exploração da fixação biológica de nitrogênio somente com a cultura da soja. Esse incremento econômico tende a aumentar nos próximos anos, especialmente, em função da expansão do mercado de biológicos no Brasil e no mundo; pelo potencial de produtividade da agricultura tropical sustentável brasileira, e pela demanda dos setores produtivos e da sociedade.

Ao relacionar as dimensões de sustentabilidade (social, ambiental e econômica) no desenvolvimento de insumos, busca-se ampliar a percepção e a entrega de valor na utilização dos recursos naturais. Essa visão alinha-se à bioeconomia que, em sua vertente do agronegócio, considera a utilização de recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das cadeias de valor.

O Programa Nacional de Bioinsumos propõe ampliar e fortalecer o segmento de insumos de base biológica, ofertando ao usuário tecnologias, produtos, processos, conhecimento e informações sobre uma gama de bioinsumos aplicados à nutrição do solo; ao controle de pragas, parasitos e doenças; aos tratamentos culturais e zootécnicos; e à otimização de produtos e processos relacionados à pós-colheita e à agroindústria. Pretende-se, assim, consolidar uma visão contemporânea com os princípios da sustentabilidade para incrementar a produtividade, fortalecer a produção, adicionar valor aos produtos agrícolas e entregar valor para a sociedade brasileira.

Bioinsumos



Bioinsumos

Considera-se como bioinsumo, para fins do Programa, todo produto, processo ou tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, destinados ao uso na produção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agropecuários, nos sistemas de produção agrícolas, pecuários, aquícolas e florestais, que interfiram positivamente no crescimento, no desenvolvimento e no mecanismo de resposta de animais, de plantas, de micro-organismos e de substâncias derivadas, que interagem com os produtos e os processos físico-químicos e biológicos.

Objetivo Geral

Ampliar e fortalecer a utilização de bioinsumos para a promoção do desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira.

Objetivos Estratégicos

- Propor o marco regulatório que incentive a produção e o uso de bioinsumos;
- Fomentar a ciência, a tecnologia e a inovação para a oferta de novas tecnologias, produtos, processos, serviços, conhecimentos e informações para o segmento de bioinsumos;
 - Articular instrumentos de crédito e fomento voltados ao desenvolvimento, produção e uso dos bioinsumos;
 - Estimular a geração e a disseminação de conhecimentos e informações qualificadas sobre o desenvolvimento, produção e uso de bioinsumos;
 - Estimular a capacitação e a formação de competência técnica em boas práticas de produção, uso e aplicação de bioinsumos;
 - Incentivar a implantação de biofábricas voltadas à produção de bioinsumos; e
 - Promover a construção de políticas, programas e planos nos estados e municípios voltados a promoção do uso de bioinsumos.

Bioinsumos



Escopo

É escopo do Programa Nacional de Bioinsumos executar ações nos seguintes eixos temáticos:

1 - Produção Vegetal

Controle de pragas e doenças – bioacaricidas, biofungicidas, feromônios, bioinseticidas e outros ativos biológicos.

Fertilidade do solo, nutrição de plantas e estresses abióticos – inoculantes, biofertilizantes, bioestimulantes e outros ativos biológicos.

Manejo de espécies vegetais – desenvolvimento, uso e promoção de práticas, processos, tecnologias e outros ativos biológicos aplicados ao manejo vegetal.

2 - Produção Animal

Saúde animal – vacinas, fitoterápicos, outros imunógenos e terapêuticos de base biológica.

Alimentação animal – probióticos, suplementos, rações e outros componentes de base biológica para a alimentação animal.

Produção aquícola – ativos biológicos para alimentação, sanidade, tratamento de efluentes e para outras aplicações aquícolas.

Manejo de animais – desenvolvimento, uso e promoção de práticas, processos, tecnologias e outros ativos biológicos aplicados ao manejo zootécnico.

3 - Pós-colheita e Processamento

Pós-colheita de produtos de origem vegetal – higienizantes, bioconservantes, embalagens e outros ativos biológicos.

Processamento de produtos de origem animal e vegetal – sanitizantes, bioestabilizantes, biofilmes e outros ativos biológicos.

Bioinsumos



Diretrizes

- I - Promover ações estratégicas para o desenvolvimento de alternativas de produção agrícola, pecuária, aquícola e florestal que garantam produtos sustentáveis para a sociedade brasileira e internacional;
- II - Estimular a adoção de práticas com o uso de tecnologias, produtos, processos e serviços desenvolvidos, a partir de ativos biológicos, por meio de ações integradas com os setores de ensino, ciência, tecnologia, inovação, extensão, produção e de mercado, visando ampliar a produção agropecuária sustentável;
- III - Valorizar a biodiversidade brasileira, a partir do desenvolvimento e exploração sustentável dos recursos genéticos e naturais de micro-organismos, vegetais e animais; e
- IV - Apoiar o desenvolvimento e a implementação de sistemas sustentáveis de produção, de distribuição e de uso de insumos de base biológica para a produção orgânica agrícolas, pecuários, aquícolas e florestais.

Ações Estruturantes

- Realizar a gestão estratégica do Programa Nacional de Bioinsumos;
- Instituir Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos;
- Aprimorar os parâmetros para o tratamento legal para registro de bioinsumos;
- Sistematizar conhecimentos e informações sobre o estado da arte dos bioinsumos no Brasil;
- Incentivar a implantação de biofábricas de bioinsumos em todo País, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- Estruturar o Catálogo Nacional de Bioinsumos;
- Articular estratégias de fomento e crédito para ciência, tecnologia e inovação em bioinsumos;
- Estimular a inserção no mercado de produtos, processos e tecnologias no âmbito do escopo do Programa Nacional de Bioinsumos;
- Instituir o Observatório Nacional de Bioinsumos;
- Estimular a formação de competência e o desenvolvimento de manuais de boas práticas de produção, uso e aplicação de bioinsumos em parcerias com instituições públicas e privadas;
- Estimular e apoiar a capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural e outros profissionais vinculados às cadeias produtivas agropecuárias sobre bioinsumos;
- Apoiar o desenvolvimento de tecnologias para uso como bioinsumos em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); e
- Realizar o monitoramento e a avaliação dos impactos do Programa Nacional de Bioinsumos.

Bioinsumos



Impactos

- Segurança jurídica para o segmento de bioinsumos;
- Ampliação e fortalecimento do mercado de bioinsumos;
- Geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida dos atores que integram as cadeias de valor do agronegócio brasileiro;
- Ampliação da oferta de produtos agrícolas e seus derivados com diferencial de sustentabilidade em seus processos produtivos;
- Geração de tecnologias sustentáveis e promoção da inovação no agronegócio brasileiro;
- Ampliação da captura de valor para os produtos agrícolas e seus derivados; e
- Fortalecimento da bioeconomia agrícola brasileira na agenda nacional e internacional.

Bioinsumos



Programa Nacional de Bioinsumos

Ampliar e fortalecer a utilização de bioinsumos para a promoção do desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira

